


Manifestações clínicas e complicações da apendicite aguda em pediatria: Uma análise

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.006-018>

Ana Laura Macedo do Vale Fonseca

Jakellyne Barros Santos

Ana Maria Teixeira Propécio

Jessica Thaísa Lopes Soares

Andressa Yumi Ishii

João Felipe Souza Oliveira

Deborah M Labre V Cardozo

Raquel de Andrade Coutinho

Igor Nelson Silva Coelho Fonseca

Surama Grazielle Ribeiro da Costa Rigo

Isabella Pinheiro Duarte

Tales Salomao de Mello

RESUMO

Uma apendicite na infância pode resultar em diversas complicações graves que desativam a atenção médica imediata e cuidados especializados. Entre elas, destaca-se a ruptura do apêndice, que pode levar à peritonite; a formação de abscessos abdominais; a possibilidade de sepse, uma condição ambientalmente fatal; a formação de aderências abdominais após a apendicectomia; e complicações pós-operatórias como sangramento e infecção. Essas complicações não têm apenas um impacto físico significativo, mas também podem afetar o bem-estar psicológico e emocional da criança, causando ansiedade e estresse. Portanto, é essencial considerar os sintomas da apendicite precocemente e procurar atendimento médico imediato para evitar complicações graves e garantir uma recuperação adequada.

Palavras-chave: Apendicite na infância, Complicações, Cirurgia pediátrica.



1 INTRODUÇÃO

A apendicite na infância é uma condição médica que afeta o apêndice, um pequeno órgão localizado no ceco, parte do intestino grosso. Esta condição ocorre quando o apêndice fica obstruído, causando inflamação e infecção no órgão.

Os sintomas mais comuns de apendicite em crianças incluem dor abdominal aguda e intensa, especialmente no lado direito inferior do abdômen, febre, perda de apetite, náuseas e vômitos. Porém, é importante observar que crianças mais novas podem apresentar sintomas menos específicos, como irritabilidade e desconforto abdominal difuso.

O diagnóstico da apendicite na infância geralmente envolve uma avaliação médica completa, incluindo exames físicos, exames laboratoriais como hemograma e exames de imagem como ultrassonografia abdominal. A identificação precoce da condição é crucial para um tratamento adequado e para evitar complicações graves.

O tratamento padrão para apendicite é uma cirurgia de remoção do apêndice inflamado, conhecida como apendicectomia. Este procedimento é realizado para evitar a ruptura do apêndice e prevenir complicações posteriores, como a peritonite, que é uma infecção grave na cavidade abdominal.

2 METODOLOGIA

Esta revisão integrativa da literatura foi conduzida durante o período de janeiro a março de 2024, visando analisar as principais complicações da apendicite na pediatria. A pesquisa de artigos científicos foi realizada nos bancos de dados das revistas SciELO e PubMed, além da Sociedade Brasileira de Pediatria. Utilizaram-se descritores como "Apendicite na Infancia", "Complicações" e "Cirurgia Pediatrica ". A busca abrangeu o período mencionado, com o intuito de abordar estudos relevantes publicados durante esse intervalo de tempo.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos estudos primários abarcaram artigos publicados nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra online, e diretamente relacionados à temática da apendicite na infância. A síntese dos resultados da revisão integrativa proporcionará uma visão abrangente da prevalência da apendicite em crianças e suas complicações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante uma cirurgia para tratar apendicite na infância, podem surgir complicações que exigem atenção médica e intervenção adequada. Algumas complicações incluem:

Infecção da incisão cirúrgica: Após a cirurgia, a incisão feita para remover o apêndice pode ficar infectada, manifestando-se como lesões, dor, inchaço e aumento da temperatura na área operada.

Abscesso intra-abdominal: Pode ocorrer a formação de uma coleção de pus dentro da cavidade abdominal, chamada abscesso intra-abdominal, durante ou após a cirurgia. Em alguns casos, é necessário realizar a drenagem do abscesso para tratar a infecção.

Obstrução intestinal: Após a remoção do apêndice, aderências internas podem se formar no abdômen, causando interferência intestinal. Isso pode levar a sintomas como dor abdominal, distensão, vômitos e dificuldade para evacuar.

Peritonite pós-operatória: Embora seja rara, a peritonite pode ocorrer como complicação após uma cirurgia de apendicite. É uma infecção grave na cavidade abdominal que requer tratamento imediato para evitar complicações graves.

Complicações anestésicas: Durante a cirurgia, podem surgir complicações relacionadas à anestesia, como respostas alérgicas, problemas respiratórios ou queda da pressão arterial.

É fundamental que os profissionais de saúde estejam preparados para identificar e tratar essas complicações de forma eficaz, garantindo uma recuperação segura para as crianças submetidas à cirurgia de apendicite. O acompanhamento pós-operatório cuidadoso é essencial para monitorar qualquer desenvolvimento adverso e garantir uma recuperação completa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas considerações finais, é crucial destacar a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado da apendicite na infância para prevenir complicações cirúrgicas e promover uma recuperação rápida e segura. As complicações cirúrgicas mencionadas, como técnica da incisão, formação de abscesso, interferência intestinal, peritonite e complicações anestésicas, podem ser graves, mas geralmente são evitáveis com uma abordagem cuidadosa e acompanhamento médico diligente.

Os profissionais de saúde devem estar atentos aos sinais e sintomas de apendicite em crianças e agir prontamente para realizar o diagnóstico correto. Além disso, um acompanhamento pós-operatório adequado é essencial para monitorar o progresso da recuperação e identificar precocemente qualquer complicação que possa surgir.

É importante também ressaltar a importância da educação e conscientização dos pais e responsáveis sobre os sintomas da apendicite e a necessidade de procurar assistência médica imediata ao suspeitar dessa condição. O conhecimento e a atenção precoce podem fazer a diferença na prevenção de complicações e na promoção da saúde das crianças.

Em suma, ao enfrentar um apendicite na infância, a prontidão para o diagnóstico, o tratamento cirúrgico oportuno e o acompanhamento cuidadoso são fundamentais para garantir uma recuperação bem-sucedida e minimizar os riscos de complicações cirúrgicas. O cuidado integrado e multidisciplinar é essencial para o bem-estar e a segurança das crianças afetadas por essa condição.



REFERÊNCIAS

CASTRO, Belén Aneiros et al. IMPACTO DA POSIÇÃO DO APÊNDICE SOBRE O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE APENDICITE DA INFÂNCIA. *Revista Paulista de Pediatria*, v. 37, p. 161-165, 2019.

FROTA, Rallyson Victor Neri; MARINO, Ana Clara Alencar; DA COSTA, Ruth Silva Lima. APENDICECTOMIA: UM ESTUDO SOBRE DIAGNÓSTICO E COMPLICAÇÕES EM EXTREMOS DE IDADE. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218*, v. 4, n. 11, p. e4114367-e4114367, 2023.

FRANÇA, Willy Marcus; GALLETTI, Ricardo Purchio; FERNANDES, Vinicius Oliveira. Estudo retrospectivo das complicações da apendicite aguda relacionadas com a demora para o tratamento operatório. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, p. 99-99, 2016.

TAKESAKI, Naomi Andréia. Apendicite aguda em pediatria: estudo clínico-epidemiológico e avaliação de marcadores laboratoriais de risco para gravidade. 2018. Tese de Doutorado. [sn].

MACHADO COSTA, ANDRESSA; NEVES VASCONCELOS, CYNTHIA. FÍSTULA ENTEROCUTÂNEA COMO COMPLICAÇÃO DE APENDICECTOMIA NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE CASO. *Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research*, v. 18, n. 3, 2017.

YI, Dae Yong et al. Precisão de tomografia computadorizada (TC) de baixa dosagem no diagnóstico de apendicite na infância e comparação com ultrassonografia e TC de dosagem padrão☆. *Jornal de Pediatria*, v. 93, p. 625-631, 2017.

VIEIRA, Beatriz et al. Apendicite necrosante como complicação da varicela: relato de caso e revisão da literatura.

FERNANDES, Bruno César et al. Critério de alvarado para diagnóstico de apendicite aguda infantil. *Revista Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas*, v. 4, n. 2, p. 75-87, 2020.

NUNES, Mariana Cozimo et al. Apendicite aguda perfurada com complicações pós-operatórias: relato de caso. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, v. 17, n. Supl., 2015.

FRANÇA, Willy Marcus Gomes; DO PRADO PAES, Juline. Apendicite e pneumonia por translocação bacteriana e Síndrome de Loeffler em paciente pré-escolar. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba*, 2017.